

Flor Diniz UEM

Cultivar de Feijão Carioca

Programa de Pós-graduação em Genética e Melhoramento
Fone: (44) 3011-8984 – Site: www.pgm.uem.br

Melhoramento Genético do Feijão Comum
NUPAGRI

Fone: (44) 3228-7172



CULTIVAR DE FEIJÃO CARIOCA FLOR DINIZ

A cultivar Flor Diniz UEM apresenta alto potencial produtivo, precocidade e porte que facilita o manejo do plantio até a colheita, além da ampla adaptação edafoclimática podendo ser cultivado em diversos estados brasileiros, em diferentes épocas de semeadura. Tem estabilidade de produção de grãos com excelente qualidade culinária, com tempo de cocção de 21 minutos, caldo encorpado aliado ao alto teor de proteína. Outra característica importante da cultivar Flor Diniz UEM é a sua resistência à antracnose e à mancha angular, que são doenças de elevada importância para cultur.

origem

Flor Diniz UEM é uma cultivar de Feijão Comum do Grupo Comercial Carioca originada do cruzamento da cultivar carioca IPR Juriti*/SEL 1308, seguido de cinco gerações de retrocruzamentos, com seleção assistida usando o marcador molecular SAS13950. A linhagem obtida recebeu a denominação LEC 01-11 e foi avaliada em Ensaio de Produtividade nos anos agrícolas de 2012/2013, 2013/2014, e de 2014/2015 no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Goiás e Distrito Federal, apresentando excelente desempenho agrônômico. A cultivar Flor Diniz UEM foi registrada para cultivo no Registro Nacional de Cultivares (RNC/MAPA) sob Nº 35.637, e atualmente, encontra-se em Processo de Requerimento de proteção pelo Serviço Nacional de proteção de Cultivares (SNPC).

sementes

A produção de sementes básicas e comerciais da cultivar Flor Diniz UEM serão produzidas em parceria com empresas produtoras de sementes.

recomendações técnicas

Tecnologia de Cultivo: Adotar as Recomendações Técnicas de Manejo para Cultura do Feijão Comum de acordo com a região do cultivo.

Época de semeadura: Adotar as recomendações técnicas relativas ao zoneamento agrícola para a cultura do feijão publicadas pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) e disponíveis no site: www.agricultura.gov.br

Característica da Planta

Hábito de crescimento: ereto tipo II
Altura média da planta: 48 cm
Dias para o florescimento: 39 dias
Dias para maturação fisiológica: 74 dias
Cor da semente: bege com listras marrons claras
Massa de mil sementes: 214,1g

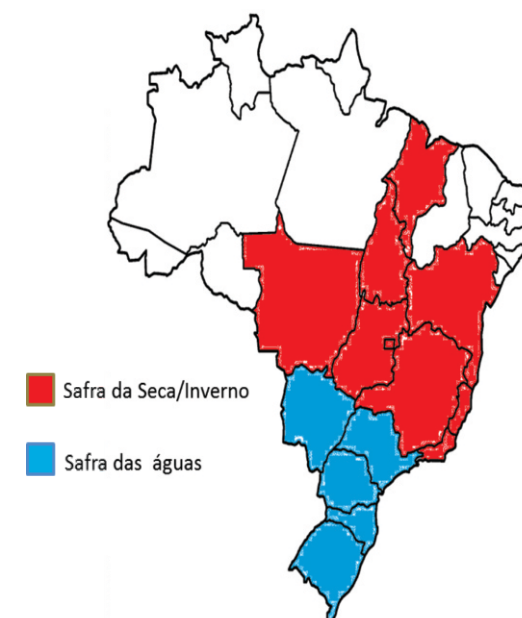
Grupo comercial carioca



Regiões recomendadas para plantio

Safra das Águas: Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Seca/Inverno: Maranhão, Tocantins, Bahia, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.



reação a fatores bióticos

A cultivar Flor Diniz UEM possui o gene dominante *Co-4²* (ligado ao marcador molecular SAS13₉₅₀) que confere ampla resistência ao fungo *Colletotrichum lindemuthianum*, patógeno causador da antracnose. Essa cultivar também é resistente à maioria das doenças que afetam a produção de feijão comum, tais como: mancha angular, ferrugem, crestamento bacteriano comum, murcha-de-curtobacterium, vírus do mosaico comum, oídio e fogo selvagem.

produtividade de grãos

A cultivar Flor Diniz UEM apresentou elevadas médias de produtividade de grãos em 52 ambientes de diferentes regiões dos estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Goiás, sendo 22 na Safra das Águas, 19 na Safra da Seca, e sete na Safra de Inverno dos anos agrícolas de 2012/2013, 2013/2014 e de 2014/2015

Cultivares	Safras			Média geral (Kg ha ⁻¹)
	Águas	Seca	Inverno	
VCU - Paraná				
Flor Diniz UEM	2.998	2.853	-	2.925
IPR Campos Gerais	3.227	2.833	-	3.030
Pérola	3.051	2.655	-	2.853
VCU - Santa Catarina				
Flor Diniz UEM	2.783	2.530	-	2.656
SCS Guará	2.925	2.426	-	2.675
Pérola	2.660	2.443	-	2.551
VCU - São Paulo				
Flor Diniz UEM	3.105	2.249	3.195	2.850
IPR Tangará	2.780	2.118	3.575	2.824
IAC Milênio	2.647	2.297	3.476	2.806
VCU - Goiás				
Flor Diniz UEM	-	-	2.888	2.888
Pérola	-	-	3.636	3.636
BRS Estilo	-	-	3.473	3.473

Rendimento médio da cultivar flor diniz uem

Estado	Rendimento médio (Kg ha ⁻¹)
PR	2.925
SC	2.656
SP	2.850
GO	2.888

Médias de produtividade de grãos em 52 ambientes de diferentes regiões dos estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Goiás, sendo 22 na Safra das Águas, 19 na Safra da Seca, e sete na Safra de Inverno dos anos agrícolas de 2012/2013, 2013/2014 e de 2014/2015

Potencial Produtivo Médio: 4.330 Kg ha⁻¹

Qualidade tecnológica e nutricional

Tempo médio de cozimento: 21 minutos
Qualidade culinária: Excelente
Caldo: Denso e consistente
Coloração do caldo: marrom
Teor de proteínas (%): 22,3